

# Agradecimentos

<b>Agradecimentos</b>	7
<b>Epígrafe</b>	9
<b>Apresentação</b>	11
<b>Prefácio</b>	15
<b>Abreviaturas</b>	19
<hr/>	
<b>Capítulo I</b>	
<b>Eugénio Tavares, um precursor da cabo-verdianidade</b>	21
<b>Capítulo II</b>	
<b>Eugénio Tavares: o amor a Cabo Verde na prosa de intervenção social</b>	37
<b>Capítulo III</b>	
<b>A poética de Eugénio Tavares em língua portuguesa</b>	89
3.1. O núcleo ultrarromântico: amor idealista e mal-do-século	96
3.2. O núcleo do «terra-longismo»	111
3.3. O núcleo da problemática social cabo-verdiana e as estratégias de abordagem	132
3.4. Núcleo da reflexão filosófica e religiosa	160

## **Capítulo IV**

---

<b>Mornas – Cantigas crioulas: poesia em língua «sabe»</b>	<b>169</b>
4.1. <i>Morna</i> , modalidade musical identitária cabo-verdiana: origens e polémicas críticas	175
4.2. Diferenças entre a <i>morna</i> da Boavista e a da Brava: a contribuição de Eugénio Tavares	184
4.3. A obra mornística de Eugénio Tavares	191
4.4. A <i>Morna Amorosa</i> de Eugénio Tavares	195
4.5. <i>Morna(s)</i> da partida	226
4.6. <i>Mornas</i> de costumes ou de filosofia/religiosidade popular	234

## **Capítulo IV**

---

<b>Reflexões conclusivas</b>	<b>241</b>
------------------------------	------------

---

<b>Referências bibliográficas</b>	<b>253</b>
-----------------------------------	------------